

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

O trabalho do psicólogo na clínica de geriatria: relato de experiência em saúde e desenvolvimento humano

Maristela Spera Martins

Contato com o autor: maristelasm@gmail.com

Orientadora: Prof^a Dr^a Walquiria Fonseca Duarte

Programa de pós-graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Nível do trabalho: Mestrado

Introdução: O temor e a negação da finitude, somados à exigência midiática de eterna juventude, excluem os valores e estilos de vida particulares, além de acentuar as dificuldades para a chegada e elaboração da etapa da velhice como parte do desenvolvimento humano. As experiências como profissional e pesquisadora no Serviço de Geriatria em um hospital público da cidade de São Paulo, impulsionaram-me para o ingresso no programa de pós-graduação e elaboração da presente Dissertação, na direção de uma maior aproximação da Psicologia e sua ação profissional junto a esses idosos que apresentam um corpo doente, um conjunto de sintomas, uma história pessoal e subjetividade onde o atendimento exclusivamente médico mostra-se limitado. **Objetivos:** Caracterizar a velhice como etapa do desenvolvimento humano; discorrer a respeito das especificidades teóricas e metodológicas da atuação em clínica geriátrica sob o enfoque psicanalítico; refletir a problemática dos limites impostos pela percepção da finitude e da morte dentro e fora do contexto hospitalar; oferecer subsídios para a atuação do psicólogo e sua inserção em equipes multiprofissionais de saúde em Geriatria. **Método:** Partindo dos relatos de atendimentos a pacientes idosos realizados no hospital, bem como da experiência enquanto psicóloga aprimoranda da equipe de Geriatria do referido local, foi realizada pesquisa bibliográfica pertinente aos temas suscitados pela experiência vivida, dando origem aos capítulos, separados por assuntos. **Resultados e Discussão:** Apresenta-se a importância do conhecimento em Geriatria e gerontologia por todos os profissionais da saúde, bem como da comunicação entre os saberes nesse contexto. Reafirma-se a importância do saber psicológico sobre a velhice e a inter-relação necessária entre os pacientes idosos, profissionais e familiares, numa instituição em que a ordem médica é dominante e prima por excluir a subjetividade. O profissional da Psicologia, no referencial em questão, tem como uma das tarefas a reafirmação constante da importância da inclusão da dimensão subjetiva na compreensão do paciente idoso diante de toda a objetividade presente no cenário do hospital. Além da utilização dos instrumentos de uso exclusivo de psicólogos para a avaliação e intervenção nos atendimentos hospitalares. **Considerações Finais:** O conhecimento de que existem limitações dos profissionais em lidar com o paciente idoso, comumente associado à morte e ao desinvestimento libidinal presentes, estabelece a necessidade de haver propostas de reflexões sobre o assunto, como a uniformização dos trabalhos e de seus

discursos profissionais para atingir, progressivamente, os níveis inter e transdisciplinar de funcionamento nas equipes.

Palavras-chave: Envelhecimento. Psicanálise. Psicologia Hospitalar. Abordagem de tratamento interdisciplinar. Desenvolvimento Humano.